



Câmara Municipal do Recife

Concurso Público 2014

Prova escrita objetiva – Nível Superior

Filólogo ou Linguista

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - este caderno de prova contendo **70** questões objetivas, cada qual com **05 (cinco)** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de prova.
- Somente após decorrida **uma hora e meia** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem, contudo, levar o caderno de prova.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de prova.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **30/09/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será de 0h do dia **01/10/2014** até as 23h59 do dia **02/10/2014**, observado o horário oficial, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa



Chargeonline.com.br - © Copyright do autor

Elvis

1

A charge acima foi publicada em agosto de 2014, momento em que havia grande número de mortes na guerra entre palestinos e israelenses no Oriente Médio; a representação gráfica inclui um conjunto de elementos alusivos ao conflito e a leitura de um deles, que está inadequada, é:

- (A) a estrela de seis pontas representa o estado de Israel;
- (B) o buraco no centro da estrela se liga aos tiros presentes no conflito;
- (C) o sangue escorrendo na base da estrela se prende ao sofrimento causado pela guerra, com muitos mortos;
- (D) a fumaça alude aos incêndios provocados pelos bombardeios na faixa de Gaza;
- (E) as diversas marcas registradas sobre a estrela judaica mostram os prejuízos sofridos por Israel.

Texto 1 – Bichos de estimação

Superinteressante, 2007

Não há um limite que estabelece até quando o apego a bichos de estimação é normal ou não. Ter um animal de estimação, na maioria dos casos, é benéfico para a saúde física e mental por ser uma forma de ter companhia e um meio de expressar emoções. Quem tem um bichinho sabe muito bem disso.

2

Entre as observações sobre a estruturação desse parágrafo no texto 1, a mais adequada é:

- (A) a forma verbal “estabelece” deveria ser substituída por “estabeleça” já que se refere a um fato real;
- (B) a expressão “até quando” deveria ser substituída por “até que ponto”, já que não se trata de referência a tempo;
- (C) o termo “bichos de estimação” deveria ser substituído por “animais de estimação” por ser um termo não coloquial;
- (D) o termo “disso” deveria ser substituído por “disto” já que tem por antecedente um elemento próximo;
- (E) o termo “bichinho” deveria ser substituído por “bicho” já que se trata de um texto científico, e não familiar.

Texto 2 – Fonte da juventude

Superinteressante, 2009

Sempre existiram jovens e velhos. Mas a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente: começou nos EUA e na Europa dos anos 20. Foi quando as universidades se tornaram comuns e atrasaram a idade em que as pessoas casavam e tinham filhos. De uma hora para outra, cada vez mais gente passava a desfrutar esse intervalo que quase não existia antes: o limbo entre a infância e a vida adulta para valer. Um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo.

3

No texto 2 há duas ocorrências do vocábulo *mais*: “a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente” e “cada vez mais gente passava a desfrutar”. Sobre essas ocorrências, a afirmação correta é:

- (A) na primeira ocorrência é um termo adverbial determinado por outro advérbio (bem);
- (B) na segunda ocorrência é um advérbio de intensidade, ligado ao termo “gente”;
- (C) nas duas ocorrências, o termo exerce a função de advérbio de intensidade;
- (D) na segunda ocorrência, o termo pertence à classe dos pronomes indefinidos, com o valor de quantidade precisa;
- (E) na primeira ocorrência se trata de um advérbio de tempo.

4

A frase do texto 2 “Sempre existiram jovens e velhos” pode ser reescrita de forma adequada e mantendo-se o sentido original do seguinte modo:

- (A) houveram sempre jovens e velhos;
- (B) não só jovens, mas também velhos sempre houveram;
- (C) jovens, assim como velhos, sempre houve;
- (D) nunca deixaram de haver jovens e velhos;
- (E) nunca deixou de existir jovens e velhos.

5

A frase abaixo, retirada do texto 2, que exemplifica a variedade coloquial da linguagem é:

- (A) “sempre existiram jovens e velhos”;
- (B) “a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente”;
- (C) “foi quando as universidades se tornaram comuns”;
- (D) “cada vez mais gente passava a desfrutar esse intervalo”;
- (E) “um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo”.

6

“Um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo”.

O termo “aliás” equivale semanticamente a diferentes expressões; no caso do texto 2, seu significado é:

- (A) de outra maneira;
- (B) do contrário;
- (C) além do mais;
- (D) não obstante;
- (E) a propósito.

Texto 3

Galileu, maio 2009

“Alguns alimentos têm as características modificadas quando entram em contato com o ar porque ocorre uma troca de umidade. Os pães ficam duros porque têm muita água, e os biscoitos amolecem devido ao fato de quase não levarem água”.

7

Em relação ao primeiro período do texto 3, o segundo período funciona como:

- (A) oposição a uma afirmação anterior;
- (B) retificação de algo afirmado;
- (C) repetição, em outras palavras, de algo já dito;
- (D) exemplificação de um fato;
- (E) explicação de um conceito.

Texto 4 – Como surgiu a linguagem humana?

Galileu, junho 2008

Embora não exista uma resposta fechada para a pergunta, há alguns experimentos e teorias que sugerem que o início do processo se deu entre os antepassados do Homo Sapiens, há 1,5 milhão de anos. A hipótese mais considerada pelos especialistas para o início da linguagem é a antropológica. Segundo ela, o processo resultou da necessidade do homem, além de se comunicar socialmente, garantir sua sobrevivência. (adaptado)

8

No texto 4 a frase inicial “Embora não exista uma resposta fechada” tem uma substituição inadequada em:

- (A) Posto que não exista uma resposta fechada;
- (B) Malgrado não existir uma resposta fechada;
- (C) Não obstante não existir uma resposta fechada;
- (D) Ainda não existindo uma resposta fechada;
- (E) Apesar de não existir uma resposta fechada.

9

No texto 4, a norma culta NÃO é rigorosamente respeitada no seguinte segmento:

- (A) “há alguns experimentos e teorias”;
- (B) “há 1,5 milhão de anos”;
- (C) “o processo resultou da necessidade do homem”;
- (D) “o início do processo se deu”;
- (E) “além de se comunicar socialmente”.

10

No texto 4, a pergunta do título:

- (A) é ignorada no desenvolvimento do texto;
- (B) é respondida de forma vaga e imprecisa;
- (C) não é respondida satisfatoriamente no texto;
- (D) é claramente respondida, ainda que sob um só ponto de vista;
- (E) é respondida, mas de forma não técnica.

Texto 5 – Nossa nova língua portuguesa

Julia Michaelis, *Galileu*, agosto 2009

Logo que comecei a trabalhar como editora, reparei que a diferença entre a língua falada e a escrita é maior em português do que em inglês, meu idioma nativo. Um estrangeiro pode passar anos sem topar com uma ênclise. De repente, abre um livro e “paft!” As pessoas não se sentam; sentam-se. Uma porta não se fecha; fecha-se. O ex-presidente Jânio Quadros uma vez falou “fi-lo porque qui-lo”. Tradução: fiz porque quis – e foi por causa da ênclise falada que a frase entrou na história.

11

Com base no texto 5, o ex-presidente Jânio Quadros negou várias vezes ter dito essa frase porque, sendo ele professor de Língua Portuguesa, jamais poderia tê-la dito em função de estar errada. Sua forma correta e mais adequada seria:

- (A) Fi-lo porque o quis;
- (B) Fiz isso porque qui-lo;
- (C) Porque qui-lo, o fiz;
- (D) Fiz isso porque isso quis;
- (E) Fi-lo porque quis-lhe.

12

A forma enclítica do pronome “o” junto ao pretérito perfeito do verbo “querer” que mostra incorrecção é:

- (A) Eu qui-lo;
- (B) Tu quiseste-o;
- (C) Nós quisemos-lo;
- (D) Vós quiseste-lo;
- (E) Eles quiseram-no.

13

No texto 5, a “tradução” da frase “Fi-lo porque qui-lo” está:

- (A) correta, porque o pronome complemento é indispensável;
- (B) inadequada, pois falta o pronome complemento;
- (C) incorreta, porque mostra erro de gramática;
- (D) adequada, já que os pronomes são redundantes;
- (E) imprecisa, pois estão ausentes os sujeitos das frases.

14

Um texto publicitário de um plano de saúde emprega a seguinte frase: “Você quer um plano de saúde para seus pais e nenhum te atende?”.

Se quiséssemos reescrever essa mesma frase dentro das regras da norma culta, deveríamos:

- (A) omitir o termo “você” no início da frase;
- (B) trocar o pronome possessivo “seus” por “teus”;
- (C) trocar o pronome “te” por “lhe”;
- (D) trocar o pronome “te” por “se”;
- (E) colocar “você quer” no plural: “vocês querem”.

Texto 6 – Poupar é possível

Elaine Toledo, *Claúdia*

Sempre dá para separar um dinheirinho para o futuro. Em sete passos fáceis, veja como: 1. Ande com um caderninho na bolsa e anote tudo o que gasta para saber para onde está indo seu dinheiro. 2. Se você não tem certeza de que conseguirá conter seus impulsos, deixe em casa cartões de crédito e cheques. Estabeleça um limite em dinheiro para carregar na carteira. 3. Planeje suas compras, todas elas, e pague apenas à vista. 4. Sempre pesquise preços e pechinche. 5. Só compre pela internet ou pelo telefone se for algo necessário, oferecido a um preço ótimo (a internet é um prato cheio para compradores compulsivos). 6. Passe longe das liquidações. 7. Pesquise pacotes econômicos para celular, telefone fixo, internet e TV a cabo.

15

A frase do texto 6 que traz somente marcas de linguagem formal é:

- (A) “sempre dá para separar um dinheirinho”;
- (B) “para saber onde está indo seu dinheiro”;
- (C) “sempre pesquise preços e pechinche”;
- (D) “a internet é um prato cheio para compradores”;
- (E) “pesquise pacotes econômicos para celular”.

16

No texto 6, a marca que indica uma preocupação com o paralelismo na construção de grande parte das frases do texto é:

- (A) o início traz sempre uma forma verbal;
- (B) o emprego de formas de imperativo;
- (C) o apelo ao humor nas instruções;
- (D) o uso de formas coloquiais de linguagem;
- (E) a presença de testemunhos de autoridade.

17

Um adolescente manda, por meio das novas tecnologias da comunicação, a seguinte mensagem para a namorada: *Ñ preciso dzer o qto amo vc né?*

A linguagem empregada, nesse caso, mostra:

- (A) a utilização de gírias e neologismos;
- (B) o emprego de variedades regionais de nossa língua;
- (C) o excessivo emprego de linguagem figurada;
- (D) o apelo a muitas imagens;
- (E) a preocupação com a brevidade.

Texto 7

Em 3 de novembro de 1957, a cadela Laika se tornava o primeiro animal da Terra a ser colocado em órbita. A bordo da nave soviética Sputnik2, ela morreu horas depois do lançamento, mas pôde entrar para a história da corrida espacial.

O animal escolhido para ir ao espaço era uma vira-latas de 6Kg de nome kudriavka. Depois os soviéticos decidiram renomeá-la como Laika. Sua cabine tinha espaço para ela ficar deitada ou em pé. Comida e água eram providenciadas em forma de gelatina. Ela tinha uma proteção e eletrodos para monitorar seus sinais vitais. Os primeiros dados da telemetria mostraram que ela estava agitada, mas comia a ração.

Apesar de toda a preparação, ela morreu devido a uma combinação de superaquecimento e pânico, deixando alguns cientistas tristes.

18

O texto 7 pode ser incluído entre os textos de tipo:

- (A) narrativo com traços descritivos;
- (B) descritivo com traços dissertativo-expositivos;
- (C) descritivo, com traços dissertativo-argumentativos;
- (D) dissertativo argumentativo com traços narrativos;
- (E) dissertativo expositivo com traços descritivos.

19

O texto 7, inicialmente, se refere a uma “cadela” e, mais tarde, se refere a ela como “animal”, estabelecendo uma relação de anáfora por meio de um hiperônimo. O mesmo aconteceria no seguinte par de palavras:

- (A) soviéticos / russos;
- (B) gelatina / alimento;
- (C) morrer / falecer;
- (D) história / conhecimento;
- (E) espaço / universo.

20

No texto 7 há duas ocorrências do vocábulo “mas”; em ambos os casos, esse vocábulo:

- (A) marca uma oposição entre dois segmentos;
- (B) indica posicionamentos críticos diante de algum fato;
- (C) explicita uma relação lógica entre dois termos;
- (D) introduz um aspecto positivo após a citação de algo negativo;
- (E) esclarece alguma ideia anterior.

21

A frase “o animal escolhido para ir ao espaço” traz uma segunda oração na forma reduzida; a forma adequada dessa mesma oração, caso desenvolvida, é:

- (A) o animal escolhido para que vá ao espaço;
- (B) o animal escolhido para a ida ao espaço;
- (C) o animal escolhido para que fosse ao espaço;
- (D) o animal escolhido a fim de ir ao espaço;
- (E) o animal escolhido para que tivesse ido ao espaço.

22

Na frase “deixando alguns cientistas tristes”, há a presença de uma forma verbal no gerúndio. A frase abaixo em que a forma sublinhada pertence a uma categoria verbal diferente é:

- (A) Laika esteve vijando pelo espaço.
- (B) muitos ficaram lamentando a morte da cadelinha.
- (C) nem todos estavam participando da corrida espacial.
- (D) a cadela tinha vindo para o centro espacial.
- (E) a nave espacial estava superaquecendo.

23

Em “pôde entrar para a corrida espacial” há somente uma oração, pois “pôde entrar” é uma locução verbal; a frase abaixo em que há somente uma oração é:

- (A) a tripulação mandou desembarcar a mercadoria;
- (B) a cadela sentiu estremecer a nave;
- (C) a cadelinha quis sair da nave espacial;
- (D) os cientistas deixaram morrer o animal;
- (E) a cadelinha via chegar a ração.

Texto 8 – A Comissão da Verdade

A Comissão da Verdade revelou nesta segunda-feira, 4, que o governo militar determinou a todos os agentes públicos no Brasil e no exterior, a partir de 1972, que não atendessem a nenhum pedido de esclarecimento de organizações nacionais e internacionais sobre mortos e desaparecidos em consequência da repressão.

O ato foi uma reação específica às ações da Anistia Internacional, que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos sobre violações de direitos humanos, como torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores.

O Estado de São Paulo, 04 fev 2013

24

Com base no texto 8, o emprego do verbo “revelar” mostra que:

- (A) foi algo dito sob ação de tortura;
- (B) se tratava de um segredo;
- (C) se refere a algo comunicado de forma oficial;
- (D) indica uma verdade insuspeitada;
- (E) demonstra algo contado com superação do medo.

25

“revelou nesta segunda-feira”; de acordo com o texto 8, o emprego da forma do demonstrativo “nesta”, nessa frase do texto, se deve ao mesmo motivo que levou a seu emprego na seguinte frase:

- (A) João e Maria chegaram, mas esta de táxi.
- (B) Esta blusa que visto foi presente de meu marido.
- (C) Esta é a verdade: todos devem estudar mais.
- (D) Esta época é a de maior frio.
- (E) Nesta sala todos são luteranos.

26

No texto 8 há uma série de elementos duplos; o par abaixo em que o segundo elemento traz certa intensificação do primeiro é:

- (A) no Brasil / no exterior;
- (B) nacionais / internacionais;
- (C) mortos / desaparecidos;
- (D) denunciando / cobrando;
- (E) desaparecimentos / assassinatos.

27

Os elementos do texto 8 que mantêm entre si uma relação de concordância nominal ou verbal são:

- (A) violações de direitos;
- (B) torturas, desaparecimentos e assassinatos;
- (C) pedido de esclarecimento;
- (D) assassinatos de opositores;
- (E) anistia internacional.

28

“O ato foi uma reação específica às ações da Anistia Internacional, que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos sobre violações de direitos humanos, como torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores”.

Sobre os componentes desse segmento do texto 8, a única afirmativa correta é:

- (A) o termo “às ações” completa o termo “reação”;
- (B) Anistia Internacional traz letras maiúsculas iniciais para que sua importância fosse aumentada;
- (C) há uma vírgula antes do pronome relativo “que” por tratar-se de uma oração restritiva;
- (D) o conector “sobre” deveria ser substituído por “sob”;
- (E) o termo “de opositores” serve de complemento dos três termos anteriores.

29

A opção abaixo em que a troca de posição dos termos sublinhados altera o significado da frase original é:

- (A) “determinou a todos os agentes públicos no Brasil e no exterior, a partir de 1972...”;
- (B) “nenhum pedido de esclarecimento de organizações nacionais e internacionais ...”;
- (C) “sobre mortos e desaparecidos em consequência da repressão”;
- (D) “que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos”;
- (E) “torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores”.

30

“que não atendessem a nenhum pedido”; a forma adequada de reescrever-se essa frase do texto 8 de modo a retirarem-se as negações e mantendo-se o sentido original é:

- (A) que nenhum pedido fosse atendido;
- (B) que deixassem de atender a qualquer pedido;
- (C) que algum pedido fosse atendido;
- (D) que não atendessem a pedido algum;
- (E) que atendessem a quaisquer pedidos.

Legislação Específica

31

De acordo com a Lei Orgânica do Município do Recife, as comissões parlamentares de inquérito da Câmara Municipal:

- (A) terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos no regimento interno;
- (B) serão criadas a requerimento, no mínimo, da maioria absoluta dos Vereadores;
- (C) terão por objeto a apuração de fato que atente contra a dignidade e decoro dos integrantes do poder público, ainda que o fato não seja determinado no início dos trabalhos;
- (D) observarão o prazo de 30 (trinta) dias para conclusão dos trabalhos, prorrogável de forma justificada por igual período, com limite de 180 (cento e oitenta) dias;
- (E) investigarão exclusivamente fatos graves envolvendo parlamentares municipais e terão poderes próprios de autoridades legislativas.

32

O processo legislativo no Município do Recife, consoante dispõe sua lei orgânica, compreende a elaboração de emendas:

- (A) à Constituição Estadual, leis complementares, leis ordinárias e leis delegadas;
- (B) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, decretos legislativos e resoluções;
- (C) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, medidas provisórias e decretos;
- (D) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, leis delegadas e medidas provisórias;
- (E) à lei orgânica, leis ordinárias, leis de iniciativa popular e decretos do Executivo.

33

Em tema de Poder Legislativo Municipal, a Lei Orgânica do Município do Recife dispõe que:

- (A) a Câmara Municipal reunir-se-á anualmente no período de trabalho legislativo ordinário de 01 de fevereiro a 30 de junho e de 1º de agosto a 15 de dezembro;
- (B) compete privativamente à Câmara Municipal sancionar, promulgar e fazer publicar leis, bem como expedir decretos e/ou regulamentos para sua fiel execução;
- (C) a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Município e das entidades de sua administração direta ou indireta será exercida pelo Tribunal de Contas Municipal;
- (D) compete privativamente ao Presidente da Câmara Municipal declarar a necessidade, a utilidade pública ou o interesse social, para fins de desapropriação nos termos da lei federal;
- (E) o Presidente da Câmara remeterá ao Tribunal de Contas do Estado, até 30 (trinta) de abril do exercício seguinte, as contas do Poder Legislativo e do Poder Executivo.

34

O Município do Recife, na sua atuação, atenderá aos princípios da democracia participativa. A Lei Orgânica do Município do Recife estabelece que o processo de participação popular será exercido por meio de instrumentos como:

- (A) as associações de moradores;
- (B) as audiências públicas;
- (C) o tribunal do júri;
- (D) o direito de livre associação;
- (E) o direito de livre reunião.

35

É forma de provimento originário de cargo público, segundo o estatuto dos servidores do Município de Recife:

- (A) a promoção;
- (B) a reintegração;
- (C) o aproveitamento;
- (D) a nomeação;
- (E) a readaptação.

36

De acordo com o Estatuto dos Servidores do Município de Recife, o servidor municipal tem direito, assegurada a percepção integral de vencimentos do cargo, à licença:

- (A) prêmio, no período de 03 (três) meses, após cada 3 (três) anos de efetivo exercício prestado exclusivamente ao Município, podendo ser convertido em pecúnia o período não gozado por necessidade de serviço;
- (B) à gestante, mediante inspeção médica, pelo prazo máximo de 150 (cento e cinquenta) dias, incluída nesse período a licença para aleitamento, que fica condicionada à nova perícia médica;
- (C) para tratamento de saúde por período de até 24 (vinte e quatro) meses, prorrogável excepcionalmente uma única vez por até mais 12 (doze) meses nos casos considerados recuperáveis, mediante nova inspeção médica;
- (D) por motivo de doença em pessoas de sua família, no prazo máximo de 12 (doze) meses, mediante inspeção médica;
- (E) para trato de interesses particulares, pelo prazo de 2 (dois) anos, prorrogável uma única vez por até mais 2 (dois) anos.

37

Consoante dispõe a Lei nº 14.728/85 (Estatuto dos Servidores do Município do Recife), o servidor que comete ofensa física em serviço contra funcionário ou particular, salvo se em legítima defesa, é passível de sofrer pena disciplinar de:

- (A) repreensão;
- (B) suspensão;
- (C) exoneração;
- (D) demissão;
- (E) multa e suspensão.

38

O Código de Ética Parlamentar do Município do Recife dispõe que a comissão de ética parlamentar:

- (A) é composta por 3 (três) membros, que se reúnem mensalmente ou quando houver convocação de seu presidente;
- (B) tem como presidente o vereador mais votado nas eleições, dentre os membros da comissão;
- (C) tem caráter transitório, sendo instaurada quando houver notícia de fato concreto, determinado e individualizado que atente contra a ética parlamentar;
- (D) é competente para instruir processos contra o Prefeito, em casos que importem sanções éticas a serem submetidas ao plenário;
- (E) tem as mesmas prerrogativas de uma comissão parlamentar de inquérito.

39

Em matéria de deveres fundamentais dos vereadores, o Código de Ética Parlamentar do Município do Recife dispõe que, no exercício do mandato de parlamentar, o Vereador deve:

- (A) comparecer a, no mínimo, 2/3 (dois terços) das sessões ordinárias, excetuando-se os casos de licença;
- (B) receber pessoalmente os cidadãos que o requererem, devendo fazê-lo, ao menos, uma vez por semana;
- (C) respeitar a posição adotada por seu partido político, votando conforme a orientação do líder partidário;
- (D) manter sigilo sobre as atividades que cheguem a seu conhecimento, que possam resultar em mal uso do dinheiro público, favorecimentos indevidos e prática do corporativismo;
- (E) propor, ao menos, 5 (cinco) projetos de leis por ano a serem votados pelo plenário.

40

O Vereador que infringir o Código de Ética Parlamentar do Município do Recife, agindo com conduta incompatível com o decoro parlamentar, se submeterá às seguintes sanções:

- (A) censura, multa e suspensão do exercício do mandato;
- (B) censura, suspensão do exercício do mandato e perda do mandato;
- (C) advertência, repreensão e suspensão do exercício do mandato;
- (D) advertência, multa e perda do mandato;
- (E) advertência, repreensão e cassação do mandato.

Conhecimentos específicos

Texto – Sangue jovem faz bem ao cérebro

Em duas experiências, ratos de laboratório receberam transfusões de sangue – que havia sido colhido de camundongos mais jovens. O efeito foi surpreendente: os animais velhos passaram a se sair melhor em testes de memória e aprendizado. Isso acontece porque o sangue dos animais jovens é rico numa proteína chamada GDF11, que aumenta a circulação e o suprimento de oxigênio ao cérebro. Essa proteína também está presente em humanos, mas declina com a idade. Os cientistas acreditam que repô-la possa ajudar no tratamento de doenças degenerativas, como Alzheimer. (*Superinteressante*, agosto de 2014).

41

O texto acima exemplifica as várias etapas do processo de conhecimento científico; a etapa que está INADEQUADAMENTE exemplificada no texto é:

- (A) a existência de um problema a resolver: a existência de uma doença degenerativa, como Alzheimer;
- (B) a hipótese de um tratamento para a doença: a reposição da proteína GDF11 no sangue humano de pessoas mais velhas;
- (C) a experimentação com ratos de laboratório, que receberam transfusão de sangue originário de ratos mais jovens;
- (D) a conclusão de que houve efeito positivo na transfusão, pois os ratos demonstraram mais sucesso em testes de memória e aprendizado;
- (E) a certeza advinda do resultado da experiência que leva à aplicação da mesma técnica entre os humanos.

42

Uma cientista política americana, Érica Chenoweth, defende a ideia de que a violência, se empregada em protestos, conduz à derrota, pois “sem apoio, nada muda”. Sua entrevista foi resumida na manchete “Não atacar é o melhor ataque”; essa frase se estrutura em linguagem conotativa, exemplificando uma figura denominada:

- (A) antítese;
- (B) catacrese;
- (C) paradoxo;
- (D) metonímia;
- (E) pleonasma.

43

Numa entrevista da TV, o repórter Danilo Gentili teve como entrevistado o deficiente visual Gabriel Neves, considerado imbatível no videogame. Eis um trecho da entrevista:

Danilo Gentili – O que me fez trazer você aqui foi uma coisa que eu adorei saber. Eu fui a uma feira de games e aí todo mundo comentou: acabou de sair daqui um menino que é deficiente visual e deu um pau em todo mundo aqui no videogame. Você ficou em segundo lugar, né, num campeonato de luta de videogame. É isso?

Gabriel Neves – É, mas isso foi por acaso. Eu só fui pra pedir uma chance, aí aconteceu isso.

Nesse trecho aparecem algumas marcas típicas da língua falada; entre essas marcas destaca-se principalmente:

- (A) a estrutura topicalizada em lugar da estrutura sujeito + predicado;
- (B) o refinamento progressivo de expressões imprecisas;
- (C) o descuido com a precisão, já que o referente está presente no momento da enunciação;
- (D) grande número de repetições de mesma estrutura;
- (E) a ligação entre as frases pouco variada, com a substituição de conectores por sinais de pontuação ou por conectores pouco explícitos.

44

Todos os que escrevem são unânimes em apontar as dificuldades da tarefa de escrever, mas a língua escrita continua de grande importância na sociedade em razão de suas inúmeras funções. Nos antigos talões de cheques havia uma recomendação: *Após emitir um cheque, indique seus dados no canhoto do talão.*

Nesse caso, a função da escrita era a:

- (A) função de transferência – a capacidade de superar o tempo e o espaço, mantendo-se viva a mensagem até hoje;
- (B) função de memorização – a possibilidade de, no momento presente, proteger os fatos contra o esquecimento;
- (C) função produtora de conhecimento – a potencialidade que tem a língua escrita de ser responsável pela estruturação do pensamento;
- (D) função de preservação – o dom de guardar informações culturalmente úteis para necessidades futuras, por meio de seu armazenamento;
- (E) função sociocultural – a intenção de proteger as qualidades de um povo por meio da defesa de sua própria língua.

45

Um célebre professor de Redação recomendava a seus alunos que, antes de começarem a escrever o texto, os alunos deveriam organizar mentalmente seus pensamentos. Essa recomendação, segundo os modernos conhecimentos linguísticos, esbarra num problema, que é:

- (A) os pensamentos são organizados à medida que escrevemos e não estamos expressando pensamentos pré-formados;
- (B) a sociedade moderna é pouco reflexiva e os pensamentos de hoje são formulados de forma confusa;
- (C) as informações atuais aparecem fragmentadas, ou seja, não estão organizadas de forma estruturalmente coesa e coerente;
- (D) o discurso moderno é um produto de imitação e, assim, os autores de textos não escrevem seus pensamentos, mas o que se espera que escrevam;
- (E) os usuários da língua dão preferência a falares populares, que são rudes e incapazes de formularem pensamentos mais profundos.

46

Discute-se frequentemente sobre o que é escrever bem; muitos autores apresentam pensamentos diferentes a esse respeito. Modernamente, podemos dizer que escrever bem é:

- (A) redigir de forma gramaticalmente correta;
- (B) compor um texto de forma culta e elaborada;
- (C) produzir um texto de forma adequada à situação;
- (D) escrever o texto em variedade linguística informal;
- (E) realizar um texto de forma mais próxima à língua falada.

47

Leia o trecho a seguir, retirado de um texto da autoria de Millôr Fernandes:

Certa vez eu jogava uma partida de sinuca e só havia a bola sete na mesa. De modo que mastiguei-a lentamente, saboreando-lhe os bocados com prazer. Refiro-me à refeição que havia pedido ao garçom. Dei-lhe duas tacadas na cara. Estou me referindo à bola.

Frases como *Refiro-me à refeição* e *Estou me referindo à bola* funcionam como observações que:

- (A) restabelecem a coerência do texto;
- (B) corrigem problemas de coesão;
- (C) introduzem retificações de erros gramaticais;
- (D) mostram exemplos de intertextualidade;
- (E) justificam paradoxos anteriores.

Danny deixou-se cair na pequena cadeira do estrado, aliviado pelo fato de o primeiro assalto já ter acabado. Levantou os olhos para o juiz, sentado no lado mais distante do tribunal, numa cadeira verde estofada de couro, de espaldar alto, com toda a aparência de um trono. Diante dele havia uma longa mesa de carvalho apinhada de processos judiciais encadernados em espiral e um caderno de anotações aberto em uma página em branco. O juiz lançou um olhar para Danny, sem que seu semblante revelasse aprovação ou desaprovação.

(Jeffrey Archer, *Prisioneiro da Sorte*)

48

Esse segmento de texto de Jeffrey Archer pode ser classificado como:

- (A) descritivo com excertos narrativos;
- (B) descritivo com excertos dissertativos;
- (C) dissertativo com excertos narrativos;
- (D) dissertativo com excertos descritivos;
- (E) narrativo com excertos descritivos.

49

No segmento de texto de Jeffrey Archer, há uma série de adjetivos, que concorrem para a sua organização; entre eles, o adjetivo classificado como adjetivo de relação é:

- (A) pequena cadeira;
- (B) cadeira verde;
- (C) espaldar alto;
- (D) longa mesa;
- (E) processos judiciais.

50

O assaltante aproximou-se da janela. Abriu-a com cuidado. Tentou enxergar algo na parte de dentro... Nada. Desliza para dentro da casa, deita no chão atapetado, fica deitado, tentando acostumar-se à escuridão.

Sobre a estruturação desse pequeno texto narrativo, é correto afirmar que:

- (A) o autor comete um erro ao modificar o tempo narrativo do pretérito perfeito para o presente;
- (B) a sequência cronológica característica desse modo de organização discursiva se realiza nas formas verbais do pretérito perfeito, mas não nas do presente do indicativo;
- (C) o narrador, sendo um personagem, se localiza no terreno da não onisciência sobre as ações narradas;
- (D) a ausência de conectores entre as ações determina uma leitura mais rápida e uma aceleração no ritmo das ações;
- (E) a utilização do presente do indicativo em algumas ações presentifica o narrado e traz mais dinamismo e emoção ao texto.

51

O texto dissertativo-expositivo, presente em muitos textos jornalísticos, é marcado, entre outros traços, por sua imparcialidade. A manchete jornalística abaixo que mostra a intromissão do jornalista no texto produzido é:

- (A) Desmatamento da Amazônia cai 70%;
- (B) Brócolis realmente eliminam toxinas;
- (C) NASA estuda forma de viajar mais rápido que a luz;
- (D) Alemães copiam a orelha de Van Gogh;
- (E) Rússia contrói usina nuclear no mar.

52

Os tipos de textos podem ser classificados segundo a sua finalidade na interação social; a opção abaixo em que o tipo de texto tem exemplo de modelo textual adequado é:

- (A) Texto preditivo (prever) – horóscopos;
- (B) Texto didático (ensinar) – bulas de remédios;
- (C) Texto normativo (regulamentar) – unidades didáticas;
- (D) Texto publicitário (convencer) – diários pessoais;
- (E) Texto informativo (informar) – requerimentos.

53

Por que tem pessoas que quando estão dormindo babam como um bovino?

Normalmente, tais humanos respiram pela boca e têm problemas que dificultam o engolimento da saliva. Por exemplo, fulano pode ter arcada dentária muito fechada, sem espaço para a língua. Assim, ele dorme de boca aberta e com o órgão despencando para fora – ajudando na hidratação dos ácaros do travesseiro.

Esse pequeno texto pertence a uma seção de perguntas e respostas da revista *Superinteressante*. Trata-se de um texto informativo e a característica abaixo que é adequada à sua estrutura é:

- (A) o texto informativo parte de uma necessidade universal de uma informação;
- (B) por tratar-se de uma pergunta de interesse do leitor, o autor do texto prescinde de técnicas de motivação;
- (C) todo texto informativo supõe um conhecimento do receptor e um desconhecimento do emissor;
- (D) as informações de um texto são embasadas em documentos e fontes de autoridade;
- (E) as variedades informais da linguagem são as que predominam nos textos informativos, dada sua necessidade de clareza.

54

Este é o seu primeiro Pokémon. A mais desejada coleção do mundo vai chegar ao Brasil! Os primeiros pokémons falam inglês e já estão chegando às lojas, mas logo virão outros que falam a nossa língua. Aguarde novidades.

Segundo a classificação de funções da linguagem de Jakobson, o texto acima exemplifica a seguinte função:

- (A) emotiva ou expressiva;
- (B) conativa ou apelativa;
- (C) poética;
- (D) metalinguística;
- (E) fática.

55

Há uma relação entre as denominadas funções de linguagem e o elemento predominante numa situação comunicativa; a correspondência entre função e elemento predominante adequada é:

- (A) emotiva – emissor;
- (B) fática – receptor;
- (C) poética – canal;
- (D) referencial – código;
- (E) metalinguística – contato.

56

Um dicionário de língua portuguesa apresenta o seguinte verbete:

DRAMA (dra.ma) **sm.** 1 *Teat.* Peça teatral com cenas trágicas e cômicas. 2 Texto que se pode encenar. 3 *Fig.* Sequência de acontecimentos conflituosos. **Nossa viagem foi um drama.* 4 Fato catastrófico. **O drama do sequestro continua.* 5 Consideração exagerada de um fato. **Fez um drama só porque perdeu uma bijuteria.* [Do gr. *drama*, atos.]

A afirmação que condiz com as informações contidas nesse verbete é:

- (A) a forma entre parênteses – (dra.ma) indica como deve ser pronunciada a palavra;
- (B) as letras “sm” indicam o número e o gênero do vocábulo;
- (C) os vários números indicam os sentidos da palavra em ordem de frequência;
- (D) as frases em itálico, precedidas de asterisco, indicam exemplos de todos os significados informados;
- (E) a informação entre colchetes indica a origem etimológica do vocábulo.

57

Uma fábula de Esopo começa do seguinte modo:

Uma rã discutia com outras rãs sobre a vontade que tinha de ser do tamanho de um touro.

Sabemos todos que as rãs não são capazes de discutir qualquer assunto, mas continuamos a ler o texto como coerente. Nesse caso, a coerência deriva da(do):

- (A) *frame*, que se refere ao conhecimento armazenado dentro de um certo bloco conceitual;
- (B) *esquema*, que são conhecimentos organizados dentro de uma certa sequência temporal ou causal;
- (C) *planos*, que se referem aos procedimentos a serem tomados para atingirmos nossos objetivos;
- (D) *esquemas textuais*, que se ligam a regularidades textuais conforme o tipo de texto;
- (E) *conhecimento partilhado*, que se estrutura sobre uma base sólida de conhecimentos comuns.

58



O personagem Hagar estranha a variedade de linguagem do desconhecido e a qualifica como de “um filósofo”; nesse caso, a característica da fala que levou Hagar a essa conclusão foi:

- (A) a absoluta correção gramatical das estruturas linguísticas;
- (B) a presença temática de pensamentos contraditórios;
- (C) o vazio temático do discurso;
- (D) a quantidade exagerada de palavras abstratas;
- (E) as comparações absurdas.

59

Em nossa ortografia há muitos casos de dupla grafia de um mesmo vocábulo; o único caso abaixo em que é impossível a aceitação da dupla grafia é:

- (A) bêbado / bêbedo;
- (B) abóboda / abóbada;
- (C) selvícola / silvícola;
- (D) verruga / berruga;
- (E) freada / freiada.

60

Muitos vocábulos têm sua grafia constantemente trocada; entre os que estão sublinhados nas frases abaixo, aquele que mostra grafia correta é:

- (A) sejam todos benvindos ao Congresso;
- (B) essa discussão tem tudo haver com o filme;
- (C) nada foi feito acerca do acidente;
- (D) nem se calou nem tão pouco falou algo válido;
- (E) os deputados não estavam afim de discutir.

61

A reificação é um processo de emprego vocabular em que as pessoas são igualadas a coisas; a frase em que tal processo aparece é:

- (A) as discussões dentro do ônibus eram bastante violentas;
- (B) os motoristas tratavam muito mal os passageiros;
- (C) na vida tudo é passageiro, menos o trocador e o motorista;
- (D) os passageiros ficavam empilhados no fundo do ônibus;
- (E) o transporte de massa é bastante deficiente entre nós.

62

Segundo a estruturação dos adjetivos, eles podem ser classificados em simples, formados por um só vocábulo, e compostos, formados por mais de um elemento: lusitano, luso-brasileiro, econômico, econômico-social. Nesse terreno, os adjetivos compostos formados por adjetivos pátrios apresentam formas reduzidas quando colocadas como primeiro elemento. A forma reduzida indicada corretamente é:

- (A) bélgica / belco;
- (B) china / nipo;
- (C) áustria / austro;
- (D) alemanha / alemo;
- (E) argentina / argento.

63

A opção em que a forma do adjetivo designativo de cor está corretamente empregada é:

- (A) os tons verdes-escuros do quarto eram os mais atraentes;
- (B) as blusas rosas das alunas eram as mais modernas;
- (C) as paredes areias eram as mais antigas do colégio;
- (D) os sapatos amarelo-gemas custavam pouco;
- (E) as meias marrom-claras eram obrigatórias.

64

Há FALTA de paralelismo na seguinte construção frasal:

- (A) a polícia negou estar pensando em cercar as comunidades e que ela tem tentado acalmar os ânimos de todos;
- (B) o morador não só estudava, mas também era operário de uma loja próxima do morro;
- (C) os soldados tinham a intenção de cercar o inimigo e de cortar as suas vias de alimentação;
- (D) os metalúrgicos pensam em fazer nova greve e em deixar os patrões em má posição;
- (E) o fornecimento de vacinas não é só um dever das autoridades, mas é uma questão de sobrevivência.

65

A fim de evitarmos uma má formulação textual derivada do emprego indevido de palavras repetidas, empregamos uma série de diferentes estratégias, agrupadas em três tipos básicos: substituição, alteração e omissão.

A opção abaixo em que a estratégia de substituição do termo sublinhado está identificada corretamente é:

- (A) trabalhar na Câmara é um privilégio, pois aí se aprende cidadania. / substituição por pronome adverbial;
- (B) os índios não receberam bem os europeus, pois os selvagens já tinham experiências anteriores negativas. / substituição por hiperônimo;
- (C) os romances eram os mais vendidos na feira, mas nem todas as obras fizeram sucesso. / substituição por sinônimo;
- (D) o prefeito de Paris decidiu melhorar o transporte público da cidade e, assim, atrair mais turistas do interior. / substituição por metáfora;
- (E) as meninas chegaram antes à festa, mas não foram as que mais chamaram a atenção. / substituição por pronome pessoal.

66

Uma outra estratégia para evitar-se a repetição de palavras idênticas é a alteração do termo inicial; a frase abaixo em que a alteração do termo sublinhado está corretamente identificada é:

- (A) a cidade do Rio de Janeiro está hoje mais segura, mas nem sempre o Rio esteve assim. / alteração para uma forma abreviada;
- (B) os estudantes protestaram contra o aumento das mensalidades, mas nem todo estudante estava na passeata. / alteração para um grupo nominal;
- (C) ler nem sempre é o melhor remédio, pois a leitura está uma atividade muito cara. / alteração para forma flexionada;
- (D) Lula esteve presente no Congresso, mas nem sempre Luís Inácio Lula da Silva vai a esses eventos. / alteração para termo cognato;
- (E) os filmes foram apresentados no mesmo dia, mas os de espionagem foram cancelados. / alteração por redução.

67

A introdução de um texto é redigida da seguinte forma:

O time de futebol Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, foi fundado há mais de cem anos e foi o primeiro time de futebol no Brasil a aceitar negros em sua equipe.

Esse modelo de introdução pode ser designado como:

- (A) citação;
- (B) alusão histórica;
- (C) definição;
- (D) suspense;
- (E) declaração inicial.

68

A frase “A possível invasão da Rússia deixou os europeus preocupados” apresenta uma possível ambiguidade, causada por:

- (A) mau emprego da coordenação;
- (B) mau uso de pronomes relativos;
- (C) difícil distinção entre agente e paciente;
- (D) não distinção entre pronome relativo e conjunção integrante;
- (E) indefinição de complementos.

69

A frase abaixo em que a ambiguidade da palavra sublinhada é causada por motivo diferente das demais é:

- (A) suas ações lhe trouxeram benefício;
- (B) esqueceu a carteira na sala;
- (C) notou que o corredor estava pronto;
- (D) seus parentes tinham comprado um banco;
- (E) deixou o colégio vazio.

70

Na passagem dos vocábulos latinos ou do português antigo para o português moderno há uma modificação denominada haplogogia, que ocorre quando duas sílabas iguais ou parecidas acabam reduzidas a só uma.

A palavra abaixo que está nesse caso é:

- (A) perigoso;
- (B) nervoso;
- (C) dengoso;
- (D) penoso;
- (E) bondoso.

Realização

